



Boletim Informativo
Bimestral



Águas e Paisagem II

Programa Capixaba de Segurança Hídrica

2026

ABRIL – MAIO

Edição 13

Gestão do Conhecimento e Lições Aprendidas

A Gestão do Conhecimento (GC) busca assegurar a transferência contínua de saberes para alcançar os objetivos estratégicos do programa, fortalecer a aprendizagem organizacional e pavimentar o caminho para o sucesso de projetos futuros.

O conhecimento é comumente dividido em duas vertentes: o explícito (facilmente codificado e documentado) e o tácito (pessoal, intuitivo e de difícil expressão). O gerenciamento eficaz envolve a integração de ambos, perseguindo duas finalidades essenciais: a reutilização de soluções existentes e a criação de novos conhecimentos.

Por meio da integração e do compartilhamento, as experiências anteriores da organização são aproveitadas para aprimorar os resultados do projeto atual. Por sua vez, o novo conhecimento gerado ao longo do ciclo de vida do projeto fica disponível para apoiar as operações rotineiras e os próximos desafios ou fases.

Um ponto de atenção crucial ocorre quando o projeto é implementado por meio de fornecedores e consultorias externas: a organização deve agir estrategicamente para que o conhecimento produzido e a expertise desenvolvida não partam junto com os prestadores de serviço ao fim do contrato.

Nesse contexto, torna-se indispensável cultivar uma atmosfera de confiança e colaboração, onde a equipe se sinta motivada a compartilhar suas vivências e a registrar as valiosas “Lições Aprendidas”. Ao final de cada fase ou projeto, essas experiências devem ser formalmente transferidas para um repositório centralizado, enriquecendo os Ativos de Processos Organizacionais (APOs) do Governo do Estado do Espírito Santo (Gov ES).

A partir desta edição do nosso Boletim Bimestral, reservamos um espaço exclusivo para divulgar as boas práticas já consagradas no Programa Águas e Paisagem. Esperamos que essa iniciativa de Gestão do Conhecimento inspire a todos, garantindo que as habilidades e a expertise da nossa equipe e das demais partes interessadas sejam plenamente valorizadas antes, durante e depois de cada projeto.

Boa Leitura.

Programa Capixaba de Segurança Hídrica | Águas e Paisagem II *Espirito Santo Water Security Management Project*

\$ **113,6 MILHÕES DE DÓLARES**

ATORES PRINCIPAIS

- Banco Mundial
- Sep – Secretaria de Estado de Economia e Planejamento
- Seama – Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos
- Agerh – Agência Estadual de Recursos Hídricos
- DER-ES – Departamento de Edificações e Rodovias do Espírito Santo
- Cepdec – Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil

ASSINATURA

13/08/2024

EFETIVIDADE

07/11/2024

OBJETIVOS

- Fortalecer a capacidade do estado para gerenciar riscos à segurança hídrica em um contexto de mudanças climáticas
- Reduzir esses riscos em áreas selecionadas do território do Mutuário
- Em caso de Crise Elegível ou Emergência, responder pronta e efetivamente a ela

INVESTIMENTOS

Governo do Estado: US\$ 27.500.000

Banco Mundial: US\$ 86.100.000

Valor total: US\$ 113.600.000

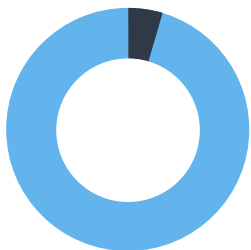
PRAZO DE EXECUÇÃO

30/06/2029



U\$ 3.219.779,59

Valor comprometido



- Desembolsado **3,7%**
- Não Desembolsado **96,3%**

Informação sobre o Empréstimo (USD)

Valor Assinado	86.100.000,00
Cancelado	0,00
Desembolsado	3.219.779,59
Não desembolsado	82.880.220,41
Compromissos especiais	0,00
Recursos disponíveis	82.880.220,41

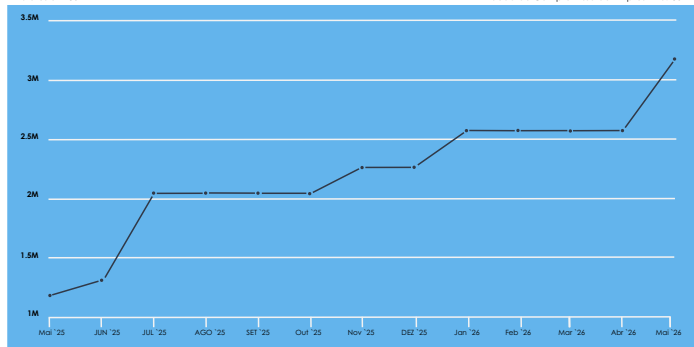
Recursos disponíveis (USD)

Pedidos de saque	0,00
Pedidos de Emissão de Compromisso Especial	0,00

Recursos estimados disponíveis 82.880.220,41

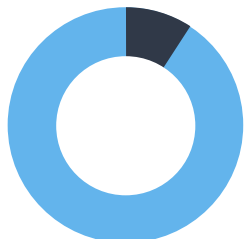
Valores em USD

Moeda de Compromisso do Empréstimo: USD



U\$ 9.167.013,56

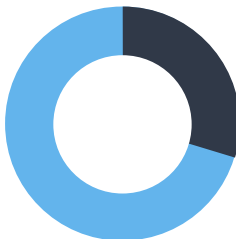
Valor comprometido



- Comprometido **10,64%**
- Não Comprometido **89,35%**

U\$ 32.073.126,24

Previsão de valor comprometido até JULHO 2026



- Expectativa de comprometimento até julho/26 **32,25%**
- Não Comprometido **62,75%**

Contratos na eminência de assinatura (USD):

Apoio Técnico Operacional UGP:	3.222.123,48
CERD:	16.892.662,96
SUP. CERD:	921.715,49
Equipamento TI UGP:	50.000,00
Secas:	379.392,39
Regionalização de Vazões:	478.765,02
Veículo Reflorestar:	58.400,00
SCO Digital:	903.053,34
Total:	U\$ 22.906.112,68

COMITÊ DIRETIVO

ALVARO DUBOC
VICTOR RICCIARDI
FABIO AHNERT
EDMAR FRAGA
BENÍCIO FERRARI
GERMANO F. WERNERSBACH

SUBCAP

ANDRESSA PAVÃO
JOSÉ FELZ
BÁRBARA CRISTINA
NITZA BARROS
LEONARDO DAHER

UGP

GERMANO F. WERNERSBACH
AIRA F. DOS SANTOS
ALEXSANDER SILVEIRA
ELIZANE JUBINI
FÁBIO MARQUEZ
JOSÉ DE ALMEIDA
ANELIA BARONE

CONSULTORES

RICARDO REZENDE
SHEYANNE G. DA FONSECA
ADRIANO LEÃO
CLOTILDE BENEVENUT
MARCELO LOUREIRO

AGERH

GIZELLA IGREJA
GISELE GAVAZZA
IZABELA BATISTA
SÍLVYA NOGUEIRA
RODRIGO AFONSECA
GABRIEL DRESCHER
PEDRO LUCAS COSMO
EUNICE PORTO
SILVIO CORDEIRO

SEAMA

GABRIEL NUNES
FÁBIO MARQUEZ
LUCÉLIO LOVATTI
LIVIA ALMEIDA
GABRIEL ROSA
LEANDRO ABRAHÃO
FABRÍCIO ZANZARINI
LIVIA NAMAN

DER-ES

LUCÉLIA FEHLBERG
AÉCIO SCHUMACHER
GUSTAVO PASSOS LEITE
DENISE SOUZA GOTARDO
SILVÂNIA CARDOSO
FABRÍCIA DALCOMO
IVO MACINA

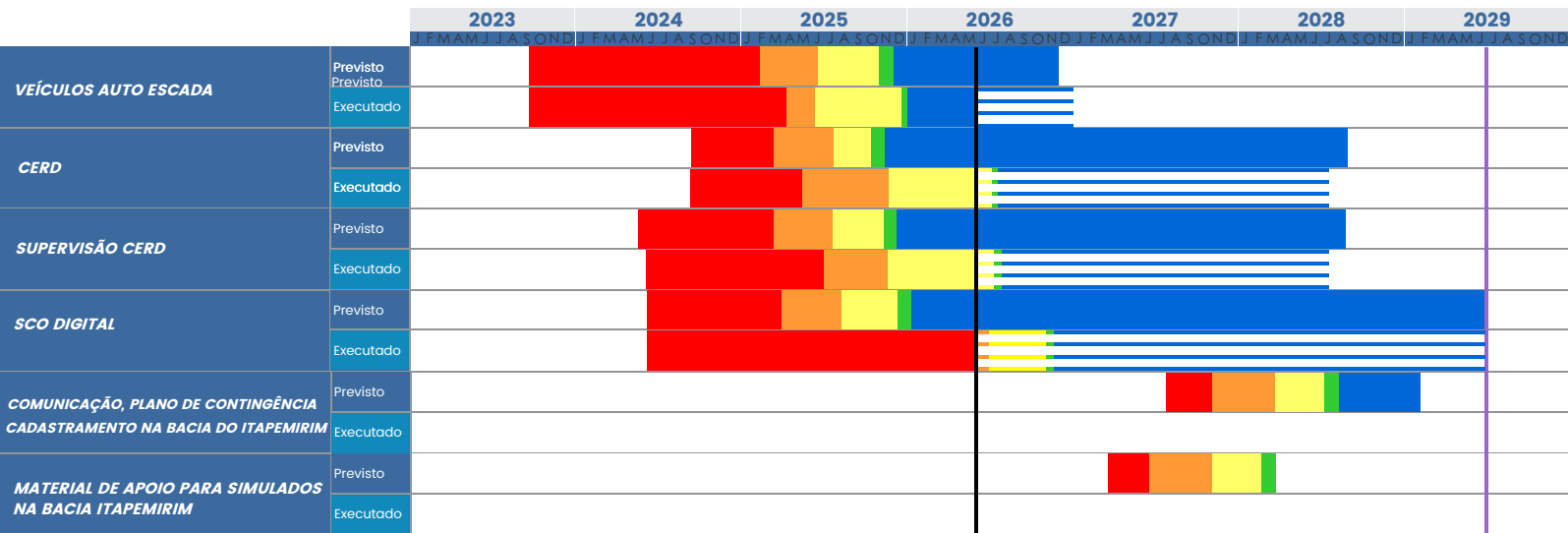
CEPDEC

CEL ANDERSON PIMENTA
MAJ NATANAEL OLIVEIRA
CAP JOCIRLEY BUBACH
SGT STEFANO MORONARI
SGT THIAGO HENRIQUE
ERIKA FROTA

ENTREGAS

- 01 Auto Escada: Realizado faturamento 10% de antecipação
- 02 CERD: Licitação em andamento com avaliação de propostas técnicas e financeiras
- 03 Supervisão Obra CERD: Licitação realizada
- 04 Participação em capacitação do Regulamento de Aquisições BIRD (02 participantes)
- 05 Participação em capacitação de Gestão Financeira BIRD (01 participante)

AÇÕES EM ANDAMENTO

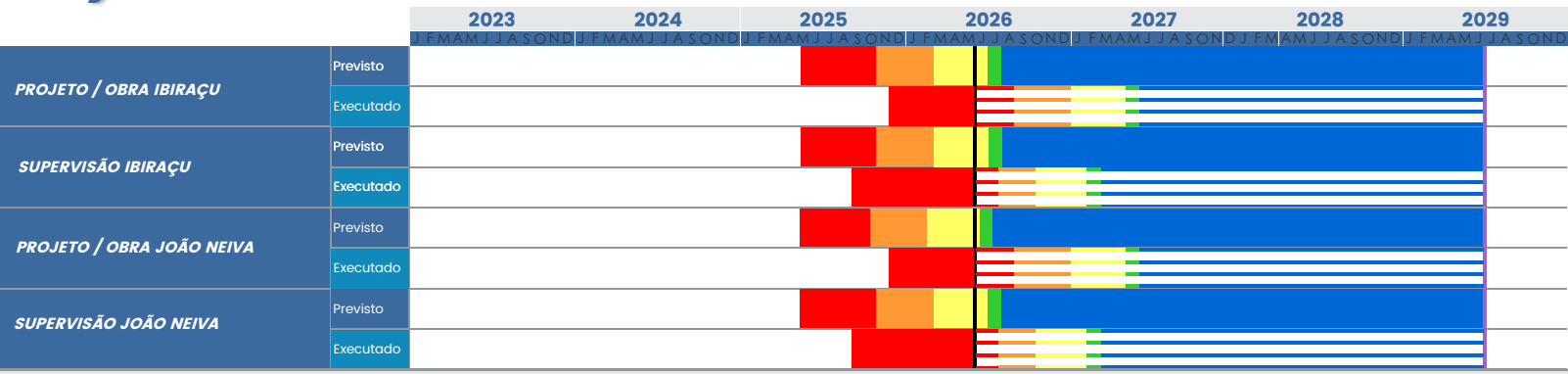




ENTREGAS

- 01 Apresentação de anteprojeto para executivos municipais: João Neiva e Ibirapu
- 02 Gestão junto ao IEMA para regularização ambiental do anteprojeto João Neiva e Ibirapu

AÇÕES EM ANDAMENTO





asap.

01 Auditoria Externa Independente: finalizar e enviar ao BIRD

02 Estudo Benevente e Novo: processar SMI

03 Aprimoramento de Outorga: processar SMI

04 PERH: processar SMI

05 ATO Reflorestar: aprovar TDR junto ao BIRD

06 Projeto/obra CERD: efetivar contratação

07 Consolidar 4º Relatório Semestral

08 SCO Digital: contratar

09 Ibiracú e João Neiva: aprovar anteprojeto junto ao C. Diretivo

Missão do Banco Mundial acompanha avanços do Programa Águas e Paisagem II no Espírito Santo



COMUNICAÇÃO UGP

Evento de lançamento da Missão do Banco Mundial no Espírito Santo

Entre os dias 7 e 10 de abril, o Espírito Santo recebeu a Missão de Supervisão do Banco Mundial, que acompanha de forma periódica a execução de projetos financiados pela instituição e avalia, com rigor técnico, a efetividade dos investimentos públicos. A agenda, realizada no âmbito do Programa Águas e Paisagem II, colocou em foco os avanços já alcançados e os desafios para ampliar a seguran-

ça hídrica e a sustentabilidade ambiental no Estado.

A missão reuniu representantes do Banco Mundial (BIRD), da Unidade de Gerenciamento do Programa (UGP), das Unidades Implementadoras de Projeto (UIPs) que incluem a Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh), Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil (Cepdec), o Departamento de Edificações e de Rodovias do

Espírito Santo (DER-ES) e o Programa Reflorestar, da Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama), além de órgãos estaduais parceiros, e da Secretaria de Assuntos Internacionais e Desenvolvimento (Seaid) do Governo Federal, com o objetivo de validar resultados, alinhar estratégias e garantir a conformidade com padrões internacionais de execução e governança.

A programação teve início com a apresentação do panorama geral do projeto, incluindo o status dos investimentos, a evolução dos indicadores e os principais marcos já atingidos. Também foram discutidas as estratégias de execução de obras estruturantes, com destaque para os projetos em Ibraçu e João Neiva, que estão sendo desenvolvidos pelo DER-ES.

Ao longo da missão, foram aprofundados temas socioambientais, com foco nas Soluções Baseadas na Natureza (SbN), especialmente no subcomponente de restauração florestal. As discussões envolveram o acompanhamento das ações em curso e a avaliação dos

impactos esperados na recuperação de ecossistemas e na regulação hídrica.

Outro eixo relevante da agenda foi o acompanhamento das ações conduzidas pela Agerh, incluindo o plano de ação para o suporte técnico às intervenções. Em paralelo, equipes técnicas também trataram de aspectos financeiros do programa, assegurando a aderência às diretrizes internacionais de gestão de recursos.

Como parte da programação, a missão incluiu uma visita de campo aos municípios de Ibraçu e João Neiva, permitindo o contato direto com as áreas de intervenção e o conhecimento in loco da realidade local e dos desafios que serão enfrentados na implementação das ações.

O encerramento da missão consolidou os principais encaminhamentos e reforçou o compromisso institucional com a eficiência, transparência e geração de resultados concretos para a população capixaba.

Águas e Paisagem II realiza reunião de engajamento em João Neiva e Ibirapu



COMUNICAÇÃO UGP

UGP APII e time do Banco Mundial com o prefeito Paulo Sergio de Nardi e equipe

No dia 09 de abril de 2026, a equipe da Unidade de Gerenciamento do Programa (UGP), acompanhada por representantes do DER-ES e do Banco Mundial, realizou visitas institucionais aos municípios de João Neiva e Ibirapu para apresentação dos anteprojetos das obras previstas no âmbito do Programa Águas e Paisagem II.

A agenda teve como foco o alinhamento com as gestões municipais, etapa essencial para o avanço das ações voltadas à redução de riscos de inundação em áreas críticas. As reuniões representam mais um passo na preparação das intervenções, que integram a estratégia do Governo do Estado para fortalecer a segurança hídri-

ca e a resiliência frente a eventos climáticos extremos.

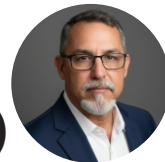
Em João Neiva, a equipe foi recebida pelo prefeito Paulo Sérgio de Nardi (Micula), acompanhado por representantes das áreas de meio ambiente, defesa civil e planejamento. Já em Ibirapu, o encontro contou com a presença do prefeito Eduardo Marozzi Zanotti e do vice-prefeito José Hervan Pignaton. Durante as reuniões, foram apresentados os principais aspectos técnicos dos anteprojetos, bem como discutidas as etapas futuras e o papel dos municípios na implementação das ações.

Além da apresentação técnica, os encontros reforçaram a importância do diálogo institucional e da construção conjunta das soluções. A participação ativa das prefeituras é estratégica tanto para a execução das obras quanto para

a articulação com a população local, diretamente impactada pelas intervenções e beneficiada pelos resultados.

As visitas estão alinhadas ao Plano de Envolvimento das Partes Interessadas (PEPI), que orienta a atuação do Programa com base em princípios como transparência, participação social e comunicação contínua. O contato direto com os municípios fortalece a governança do Programa e contribui para uma implementação mais integrada e aderente às realidades locais.

Com essa agenda, o Programa Águas e Paisagem II avança na consolidação de parcerias institucionais e na preparação das próximas etapas, que incluem ações de comunicação e mobilização social, ampliando o engajamento das comunidades envolvidas.



A Sala da UGP SEAMA – Sala de Colocação (War Room)

Por Germano Felipe Wernersbach Neto – Coodenador do Programa Águas e Paisagem II



Sede da UGP - Arquitetura organizacional de acordo com o previsto no modelo Colocation

A **Colocação** (Colocation), também referida como "Sala de Guerra" ou "Agrupamento de Equipe", é uma estratégia organizacional que consiste em posicionar os membros ativos da equipe em um mesmo espaço físico de trabalho. Esta técnica é fundamental para otimizar o desempenho de equipes de alta performance e projetos críticos.

Objetivos Estratégicos e Benefícios

- **Comunicação Osmótica:** Maximizar a absorção de conhecimento passivo, onde os integrantes captam informações relevantes apenas por estarem no mesmo ambiente, reduzindo silos de informação.
- **Aumento da Produtividade e Agilidade:** Redução drástica do lead time na tomada de decisão e na resolução de impedimentos através da interação face a face.

- **Identidade e Coesão:** Fortalecer a cultura de "Equipe Única" (One Team), elevando o senso de responsabilidade compartilhada e o suporte mútuo.
- **Gestão Visual Ativa:** Facilitação do uso de radiadores de informação (Kanbans, Dashboards), permitindo que o status do projeto seja transparente e compreendido num relance.

Arquitetura do Ambiente e Elementos Essenciais

Para evitar que a colaboração se torne distração, o ambiente deve ser estruturado com:

- **Zonas de Colaboração (Áreas Comuns):** Espaços abertos que fomentam a interação e o pareamento.
- **Zonas de Concentração (Caves/Focos):** Espaços reservados ou o uso de artefatos (como fones de cancelamento de ruído) para tarefas que exigem alto esforço cognitivo.
- **Acesso à Liderança Servidora:** Presença próxima do Gerente de Projetos ou Facilitador para a remoção imediata de gargalos burocráticos.

Governança e Acordos de Trabalho

A eficácia da Colocação depende estritamente do estabelecimento de Regras Coletivas (Ground Rules). É indispensável que a equipe defina seus próprios acordos de convivência, abordando níveis de ruído, horários de interrupção e protocolos de uso das áreas comuns, garantindo que o espaço físico atue como um acelerador, e não como um detrator da entrega de valor.



Clique e confira as edições anteriores do Boletim Informativo.

Edição 01 **Edição 07**
Edição 02 **Edição 08**
Edição 03 **Edição 09**
Edição 04 **Edição 10**
Edição 05 **Edição 11**
Edição 06 **Edição 12**